

1. LACUNAS DE INFORMAÇÃO

Não foi encontrada informação publicada sobre as comunidades faunísticas da área de afectação a que se refere o presente estudo, pelo que os resultados que aqui se apresentam se baseiam nos dados recolhidos no terreno e no conhecimento disponível relativamente aos habitats a afectar pelo empreendimento.

Relativamente à componente da Dinâmica Costeira verificou-se que os dados publicados eram demasiado generalistas tendo existido uma grande dificuldade com conseguir aceder a informação mais detalhada por forma a dar cumprimento ao definido na PDA. Depois de inúmeras tentativas foi possível estabelecer contactos com técnicos com experiência nesta área que tiveram a possibilidade de aceder a informação não publicada que consideramos que é uma mais valia para a caracterização da dinâmica dunar na área em estudo. Assim sendo numa fase subsequente será possível obter dados mais detalhados relativamente à previsão da evolução da linha da costa com a implantação do projecto.

No que diz respeito ao descritor património a autorização para a realização da prospecção subaquática tem sido um processo demasiado moroso, processo esse que se tem agravado pelas dificuldades em realizar sonar de varrimento lateral. Estes levantamentos com sonar lateral fazem-se em zonas onde o fundo é relativamente estável. Em zonas como a do nosso estudo (altamente variável) não faz sentido andar à procura de pequenos pedaços de eventual interesse arqueológico que estejam no fundo.

Os levantamentos com este tipo de equipamento não foram efectuados por razões que se prendem com as profundidades e com a segurança do equipamento (razões levantadas pelo IH inicialmente), optou-se então por fazer o levantamento com uma sonda de feixe simples (utilizou-se um sondador acústico de precisão de hidrografia, NAVISOUND, modelo 215, de dupla frequência – 33 e 210 kHz).

Para as amostras de água, tanto na zona costeira adjacente à Figueira da Foz (Leirosa e Costa de Lavos) como para o braço Sul do estuário do Mondego, foram considerados os seguintes parâmetros para análise: temperatura, condutividade, salinidade, pH, amónia, CBO5, fosfatos, carbono orgânico total, matéria em suspensão, metais pesados (Cádmio, Cobre, Crómio, Ferro, Manganês, Níquel, Chumbo, Zinco), nitratos, nitritos, oxigénio dissolvido, nutrientes (fósforo total, azoto amoniacal, azoto total), coliformes totais, coliformes fecais, cor e clorofila a.

Relativamente aos sedimentos, as amostras foram recolhidas visando a determinação dos teores em metais pesados (Mercúrio, Cádmio, Chumbo, Cobre, Zinco, Níquel, Crómio), PCB's totais, Arsénico, Pesticidas organoclorados, Compostos orgânicos de estanho e PAH's.

As determinações analíticas relativas às amostras de água e sedimentos foram efectuadas em laboratórios de referência, designadamente no Instituto Superior Técnico, Instituto Hidrográfico, Instituto do Ambiente e Instituto Português de Investigação das Pescas e do Mar. Estas amostras foram entregues nos respectivos laboratórios imediatamente a seguir à sua recolha durante as várias campanhas de amostragem efectuadas. Todas as amostras foram entregues para análise na primeira semana de Outubro de 2004. Os prazos de entrega dos resultados diferem consoante o laboratório de referência, variando entre 30 e 60

dias. À data da execução do Estudo de impacto Ambiental da Central de Ciclo Combinado da Figueira da Foz apenas nos tinham sido entregues por alguns destes laboratórios os resultados relativos à temperatura, condutividade, salinidade, oxigénio dissolvido, profundidade, CBO5, carbono orgânico total, coliformes totais, coliformes fecais, sólidos suspensos totais e metais pesados, para as amostras de água.

Previsivelmente, os resultados das determinações analíticas em falta ser-nos-ão entregues durante a primeira quinzena de Novembro, após o que será elaborada uma adenda ao Estudo de Impacte Ambiental, integrando esta informação.